



CARTILHA

GOLPE? TÔ FORA!

Conheça os principais golpes de estelionato praticados na atualidade. A informação ainda é a melhor forma de se proteger contra criminosos. Fique ligado e compartilhe!



Aio! Nos Sequestramos sua filha!



17º Departamento de Polícia Civil Pouso Alegre
2ª DRPC de Itajubá

POLÍCIA
CIVIL
MINAS GERAIS



ESTA CARTILHA É PARA MIM?

Esta cartilha foi desenvolvida com o objetivo de instruir a população quanto aos golpes que estão sendo praticados na atualidade.

É sabido que os infratores sempre estão criando novos golpes, o que pode tornar esta cartilha obsoleta, mas lembre-se que os golpes são cíclicos, ou seja, eles voltam a utilizá-los, mudando pequenos detalhes.

Este projeto foi desenvolvido objetivando alertar as pessoas sobre o crime de estelionato.

A linguagem utilizada é simples, para que atinja o maior número de pessoas.

Esperamos que tudo o que foi explicado possa auxiliar todas as pessoas. Repassem os conhecimentos contidos aqui a seus familiares e amigos para que eles se previnam dos golpistas.

SUMÁRIO:

Golpe do Whatsapp clonado	03/04
Whatsapp falso	05/06/07
Golpe do bilhete	08
Golpe do falso sequestro	09
Golpe do parente que o carro quebrou	05
Golpe do cartão bancário clonado	06
Golpe do intermediador de vendas	07
Golpe do falso Boleto	09
Golpe do falso site	10
Golpe dos falsos fiscais	11
Golpe do falso namorado	12
Golpe da troca de cartão	13
Golpe do voucher em restaurante	14
Golpe em plataformas de compra/venda online	15
Golpe do Falso site de Leilão	16
Golpe do Nudes: extorsão pelas redes sociais	17
Orientações gerais	18

O GOLPE TÁ AÍ! Entenda como é clonado e proteja sua conta



O golpe do WhatsApp clonado vem sendo praticado há pouco mais de dois anos. Simulando o contato de lojas ou de sites de anúncios, os golpistas tentam obter a conta do mensageiro, eles solicitam um "código de verificação" do WhatsApp, que é enviado via SMS para o usuário. Com esses dígitos em mãos, os infratores ativam a conta em outro telefone e mandam mensagens para familiares e amigos da vítima, solicitando dinheiro ou resgate do WhatsApp clonado. Para proteger o mensageiro, a principal solução é ativar a autenticação de dois fatores no app.

No entanto, esse golpe evoluiu e agora os golpistas conseguem burlar a dupla autenticação do mensageiro. Como identificado pela Kaspersky, o primeiro passo dessa artimanha continua bastante parecido: eles entram em contato com a vítima alegando ser do Ministério da Saúde e perguntam se podem realizar uma pesquisa sobre a Covid-19. Em seguida, solicitam que a vítima informe o código de verificação enviado para o celular, alegam, que o passo seria necessário para completar a falsa pesquisa.

A "novidade" no golpe vem nesta segunda parte, depois de conseguir o código de verificação, eles finalizam a suposta pesquisa e ligam novamente para a vítima, fingindo ser do suporte do WhatsApp. Os golpistas firmam que identificaram atividades suspeitas na conta e enviam um e-mail para que o usuário cadastre outra senha de dupla verificação.

Ao clicar no link, entretanto, a vítima desabilita a proteção para criar uma nova senha, e é aí que o golpista consegue burlar o sistema e clonar o WhatsApp.



O GOLPE TÁ AÍ! Entenda como é clonado e proteja sua conta



Como o golpistas age:

Os infratores tem diversos meios de conseguir o número da vítima, mas tem-se observado que a maioria delas tinham acabado de efetuar anúncio em plataformas como WebMotors e OLX. As vítimas recebem um torpedo de SMS no qual consta um código de 6 dígitos. O envolvido se passa por funcionário da WebMotors, OLX, Mercado Livre e demais aplicativos de vendas e solicita este código para ativar o anúncio. Na verdade, este código é uma verificação do WhatsApp, ou seja, o golpista digitou o número de celular da vítima no WhatsApp dele e precisa do código de verificação para habilitar o WhatsApp dela em seu celular. O infrator insiste que necessita do código para habilitar o anúncio, induzindo a pessoa a fornecê-lo. Assim que for digitado os seis números que a vítima forneceu, ele desvia o WhatsApp dela para o WhatsApp dele. A vítima perde o acesso ao aplicativo e o infrator conversa com os amigos dela por WhatsApp, explicando que está sem dinheiro, com a conta bancária travada ou cartão de crédito bloqueado, solicita dinheiro emprestado, se comprometendo a pagar o quanto antes. Os amigos acabam por transferir dinheiro para a conta bancária de laranjas, que logo sacam ou transferem todo o valor, acabando assim, por se tornarem vítimas também.

Orientações: (1) habilitar a “confirmação em duas etapas” - no *WhatsApp* clicar em “Configurações / Ajustes”, depois clicar em “Conta” e depois em “confirmação em duas etapas”; habilitar senha de 06 dígitos numéricos.

(2) Jamais enviar para qualquer pessoa o código de 6 números que chegar por torpedo SMS.

(3) Caso já tenha enviado o código e caído no golpe, enviar *e-mail* para support@whatsapp.com pedindo a desativação temporária de sua conta do WhatsApp, explicando o que ocorreu, bem como o seu número de WhatsApp (exemplo: +55-38-99XXX-XXXX); Posteriormente, após receber o e-mail do *WhatsApp* no prazo de 30 dias, configure-o com o seu número de celular.





Usuários do WhatsApp no Brasil têm relatado um novo tipo de fraude na plataforma. Trata-se da criação de um perfil fake, com a foto do usuário, mas um número de telefone diferente. Nessa modalidade de golpe, o criminoso já possui os dados pessoais da vítima, assim como sua lista de contatos do aplicativo. Através da nova conta, ele conversa com os amigos e familiares do usuário, na tentativa de conseguir extrair informações ou pedir dinheiro, por exemplo.

Para prevenir esse tipo de fraude e evitar o roubo de conta no WhatsApp, sempre recomendamos ocultar a foto de perfil para quem não estiver na lista de contatos. Dessa forma, o usuário escolhe mostrar a foto apenas para os contatos adicionados, dificultando o roubo de imagem por cibercriminosos — afirma Assolini, que aconselha também não usar a mesma foto de perfil em todas as redes sociais.

Para se proteger, caso um familiar ou amigo tenha sido clonado

Caso receba uma dessas mensagens, sempre confirme por ligação telefônica no número que já tinha se a pessoa realmente entrou em contato com você.

Segundo o WhatsApp, contas não autênticas (por exemplo, se fazendo passar por outra pessoa) devem ser reportadas por meio da opção “denunciar” disponível no menu do aplicativo.



Também é importante enviar um e-mail para support@whatsapp.com para informar sobre uma conta que esteja fazendo uso indevido de seu nome e/ou foto. O usuário receberá um retorno em até 48 horas.

— O aplicativo conta com uma ferramenta própria que avisa automaticamente os contatos caso alguém tenha mudado de número. Por isso, caso reconheça uma conta falsa no WhatsApp, denuncie como Spam. É necessário que o usuário vá até as configurações do contato, selecione "Denunciar contato" e escolha entre "Denunciar e bloquear" ou somente "Denunciar". Caso tenha informações sobre o golpe (ou quem o está aplicando), a vítima também pode fazer uma denúncia para a Polícia — afirma Fabio Assolini.

O WhatsApp também recomenda que os usuários que vierem a passar por alguma situação danosa pela conduta irregular de terceiros sempre procurem os devidos órgãos de proteção responsáveis para o registro de Boletins de Ocorrência e demais ações cabíveis.

Tive a minha conta roubada, e agora?

- Solicitar a verificação da conta via SMS

Reinstale o WhatsApp, entre com seu número de telefone e confirme o código de seis dígitos que você receberá via SMS. Dessa forma, qualquer indivíduo que estiver usando sua conta será desconectado automaticamente.





- Notificar amigos e família

Muitos golpistas usam contatos presentes nos grupos para solicitar informações sigilosas e pedir depósitos em dinheiro. Se sua conta for violada, entre em contato com pessoas próximas para avisar sobre o ocorrido e para que ninguém possa se passar por você.

- Entrar em contato com a equipe de atendimento do WhatsApp

Mande um e-mail para support@whatsapp.com. O e-mail pode ser enviado em português, com assunto como “Conta clonada/roubada” e deve conter o número em formato internacional (+55 DDD ...). Descreva o ocorrido com o máximo de detalhes possível no corpo do e-mail.

- Ampliar sua camada de segurança ativando a confirmação em duas etapas

A confirmação em duas etapas possibilita o cadastro de um email e de um PIN de seis dígitos de verificação que será solicitado se houver uma tentativa de entrada na sua conta de WhatsApp. Esse código, assim como o SMS do WhatsApp, não deve ser compartilhado com ninguém, nem com amigos e familiares.



GOLPE DO BILHETE



O golpista aborda a vítima com uma desculpa que está procurando uma loja ou uma casa lotérica. Surge uma outra pessoa na conversa e diz que possui um bilhete premiado, um prêmio Jequití, uma Telesena, SPCap, herança, etc.; e que não pode receber todo o prêmio, pois sua religião não permite, ou ainda, que para receber o prêmio, precisa de duas testemunhas. Para funcionar como testemunha, ele exige da vítima uma quantia em dinheiro para demonstrar a boa fé. A vítima, acredita no golpe quando um dos envolvidos que se apresenta como testemunha dar o dinheiro, então vai até o banco e saca o dinheiro também. O golpista diz que precisa ir ao banheiro e desaparece, ou leva a vítima até sua residência, para pegar documentos ou comprovante de residência. Quando a vítima entra em casa, o bandido vai embora com o dinheiro.

Atenção! O golpista está bem vestido, em um carro bom e conversa bem.

Orientação: Fale que não está interessado e saia de perto. Se encontrar uma viatura policial, explique o ocorrido.



17º Departamento de Polícia Civil Pouso Alegre
2ª DRPC de Itajubá

GOLPE DO FALSO SEQUESTRO

O golpista liga de maneira aleatória para muitos números. Geralmente ele está preso e possui tempo de sobra para efetuar as ligações. A vítima atende e no fundo alguém grita, como se fosse uma pessoa “sequestrada”. A vítima desesperada fala o nome de um filho e ERA TUDO QUE ELE PRECISA PARA VOCÊ ACREDITAR QUE O SEQUESTRO É VERDADEIRO, PORQUE AGORA ELE TEM UM NOME FAMILIAR. A vítima, no desespero, não percebe que foi ela mesma quem forneceu o nome do filho ou parente e que não há sequestro algum.

Orientação: Desligue o telefone. Caso lhe traga mais segurança escreva em um papel o que está acontecendo e leve até um familiar, vizinho, padaria, posto de gasolina, e peça para que liguem para o falso sequestrado, para saber se está tudo bem, pois assim a vítima irá se sentir em paz e tranquila.



GOLPE DO “PARENTE, CUJO O CARRO QUEBROU”

O golpista telefona de maneira aleatória para diversos números, em muitos casos ele está preso e possui muito tempo disponível. O infrator diz: - Oi, tio, meu carro quebrou, preciso de ajuda. Na maioria das vezes a vítima dá o nome de algum sobrinho e ele diz que acertou, que é ele mesmo. Entretanto, se o “tio”/vítima não se recorda da voz, a pessoa diz: - nossa tio, se esqueceu de mim, não acredito!. O “tio”/vítima constrangido acaba se sujeitando às solicitações. O golpista pede para que a vítima faça transferência ou compre recargas para celular.

Orientação: Desligue o telefone. Para a vítima ficar mais tranquila, ligue para o verdadeiro sobrinho que pensou estar conversando.



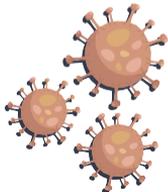
GOLPE DO CARTÃO CLONADO



Uma pessoa liga para a vítima e questiona se ela emprestou o cartão para uma determinada pessoa que está em outra cidade, sem ser a da vítima. Após resposta negativa o golpista pede que ela desligue o telefone e ligue para o 0800 que consta no verso do cartão. O que esta vítima não percebe, é que ela não desligou o telefone e a pessoa continuou segurando a ligação. Após a vítima discar o 0800, colocam uma gravação como se fosse uma instituição bancária. A vítima, acreditando que está falando com uma funcionária da operadora do cartão, fornece seus dados pessoais como nome, data de nascimento, RG, CPF, senha alfanumérica, telefone, endereço.

Ao final, relatam que um policial ou funcionário do banco passará para coletar o cartão clonado, fornece o número de matrícula da pessoa que buscará. A golpista informa para a vítima que o cartão foi cancelado e que este deverá estar dentro de um envelope endereçado ao banco ou à polícia quando for entregue ao (falso) policial/funcionário do banco. Com este cartão em mãos e todas as informações coletadas, eles realizam saques e transferências bancárias, e compras em lojas físicas, bem como utiliza o cartão em maquininhas que estão em poder dos próprios golpistas. Estas maquininhas são de lojas de todos os estados da federação.

Orientação: Quando receber ligação de qualquer loja ou instituição financeiro dizendo que seu cartão foi clonado e que estão realizando compras, **VÁ IMEDIATAMENTE ATÉ SUA AGÊNCIA BANCÁRIA E CONVERSE PESSOALMENTE COM SEU GERENTE**. No caso de dificuldade para se locomover, peça auxílio para um familiar. **JAMAIS** entregue seu cartão a alguém, mesmo que você acredite que ele esteja cancelado (ou cortado). Saiba que nem o banco, nem a polícia precisam de seu cartão para investigar.



Atenção: Com a pandemia do CORONAVÍRUS, os bandidos estão dizendo que os bancos, para evitar contaminação de idosos, pedem que seus funcionários busquem o cartão bancário em casa. Isso é MENTIRA!



GOLPE DO INTERMEDIADOR DE VENDAS



Os golpistas conseguem o telefone da vítima em sites de vendas, por exemplo: OLX, Webmotors etc eles dizem ter interesse no bem oferecido no aplicativo e pede para que tire o anúncio da plataforma. Assim, ele cria um anúncio com as fotos do bem da vítima, mas com valor bem abaixo do preço praticado, para despertar o interesse de outras pessoas.

Com a vítima interessada em vender o bem: o golpista diz que comprará e pagará uma dívida que possui com seu cliente, sócio, amigo ou irmão, e, portanto pede silêncio no momento da apresentar o objeto para outra vítima, prometendo lucro financeiro nesta negociação silenciosa.

A vítima interessada em comprar, também é orientada a se manter em silêncio e por isso ganhará um desconto. Com todo esse enredo, ambas as vítimas então fornece uma ou algumas contas bancárias diversas da conta da vítima que está vendendo o bem. Com a transferência ou até antes dela, ele orienta as partes a irem até um cartório e preencherem o recibo do veículo, tudo para dar mais veracidade ao golpe. Quando as vítimas percebem o golpe, o recibo já foi preenchido e todo o dinheiro da negociação foi parar na conta de outra pessoa, que logo em seguida saca todo o montante da conta, o que impede a recuperação do dinheiro.

Orientação: Manter o maior diálogo possível entre vendedor e comprador. Solucionar todas as dúvidas. **JAMAIS MANTER SILÊNCIO EM NEGOCIAÇÃO**



GOLPE DO FALSO BOLETO



Como o GOLPISTA age:

Por meio de dados coletados da vítima quando esta realiza pesquisa em sites de seu interesse, os golpistas enviam boletos falsos por e-mail boleto de igreja, boleto de Aparecida do Norte, boleto do Divino Pai Eterno, boleto de plano da *internet*, e etc..

A vítima acredita que está pagando um boleto verdadeiro, mas no código de barras constam informações que direcionam o valor para a conta e o banco dos golpistas.

Orientação:

Caso chegue um boleto que você não está esperando, leve-o até o banco e converse com seu gerente. No momento de pagar o boleto confira se o banco que aparece na tela de pagamento é o mesmo que está no boleto, confira o valor, data de vencimento, beneficiado e demais dados.





GOLPE DO FALSO SITE

Os bandidos criam *sites* falsos de venda de mercadoria como, por exemplo, eletrônicos, eletrodomésticos e etc. Agem de maneira extrema na *Black Friday*, mas atuam em todas as épocas do ano. Usam endereços de empresas famosas, alterando só o final do endereço eletrônico, bem como usam o *layout* dos sites conhecidos, tudo para convencer a vítima que os sites são verdadeiros.

Orientação: (1) Observar com cuidado todo o endereço eletrônico. (2) Pesquisar a reputação da empresa eletrônica em que pretende efetuar a compra. (3) Desconfiar de objetos que estejam à venda por preço muito abaixo daquele praticado no mercado. (4) Lembrando mais uma vez: QUANDO A ESMOLA É DEMAIS, O SANTO DESCONFIA.



GOLPE DOS FALSOS FISCAIS



Como o golpista age:

Um golpista procura por vítimas que possuam comércio, em qualquer ramo, ele liga para o estabelecimento e explica que é Fiscal da Receita e que um lote de determinada mercadoria foi apreendida e irá a leilão. Mas se a vítima tiver interesse poderá vender fora do leilão por um valor bem abaixo do mercado. Após interesse da vítima, ele marca um encontro na Prefeitura ou alguma instituição séria (como por exemplo, Hospital do Câncer). No local, firmam acordo quanto ao valor da mercadoria, destaca-se que é exigido dinheiro em espécie.

Na sequencia, eles levam a vítima até um mercado e apresentam uma ilha de bebidas, energéticos, pneus e etc., os golpistas explicam que o mercado é parceiro da Receita Federal ou Estadual. Uma outra pessoa apresenta como gerente do mercado e reafirma todo o alegado. A vítima acredita na história e entrega um grande montante de dinheiro, para os infratores que pegam o carro e vão embora. Quando a vítima chega com o caminhão de frete para levar o lote de mercadoria, percebe que caiu em um golpe.

Orientação: Fiscais da Receita Federal e Estadual não tomam decisões independente, fora da Instituição. Caso uma mercadoria vá a leilão. Arremate no leilão, com nota fiscal e dentro do permitido pela Lei. Desconfie de mercadoria oferecida com valor abaixo do praticado pelo mercado.



GOLPE DO FALSO NAMORADO

Os golpistas procuram vítimas, homens ou mulheres, em *sites* de relacionamento e redes sociais. Após abordar a vítima virtualmente, demonstram interesse amoroso e acabam trocando número de WhatsApp. Com o namoro virtual, o infrator (a) diz que está doente e que precisa de dinheiro para o tratamento. A vítima envolvida emocionalmente e com pena do falso namorado virtual, acaba doando muito dinheiro, já que acredita na doença do parceiro (a). Há também os casos em que eles se passam por namoradas estrangeiras, iludem as vítimas e afirmam que estão enviando um presente qualquer ou uma caixa repleta de jóias. Uma outra pessoa se passa por funcionário dos Correios de outro país e solicita que um alto valor seja transferido para uma ou diversas contas bancárias, alegando que o presente ficou retido na alfândega. Com esta solicitação e a pressão sentimental que o falso namorado faz, a vítima acaba cedendo e transfere o dinheiro. O namorado então desaparece após tirar muito dinheiro da vítima.

Orientação: (1) encontrar o namorado que conheceu pela internet pessoalmente, para saber se efetivamente existe. Destacamos que o encontro seja em local público, pois ainda não sabe de quem se trata. (2) Jamais ficar transferindo dinheiro para namoradas virtuais. (3) Ninguém manda jóia por correio. E se o namorado possui tanto dinheiro a ponto de enviar ouro pelo correio e correr o risco do extravio, oriente-o a também pagar pelo valor da importação na alfândega. Quanto a pagar por tratamento de saúde, organizações de saúde como o SUS já fazem este papel, arcando com os devidos custos



Golpe da troca de cartão

Como o golpista age:

O golpista observa a vítima na agência bancária e quando ela sai, ele a aborda e explica que deu um erro na transação e pede para ver o cartão da vítima. Geralmente ele está bem vestido, de cabelo cortado, com camiseta com símbolo do banco ou crachá. Quando a vítima entrega o cartão, rapidamente ele o troca, diz que não tem problema algum e vai embora. Quando a vítima perceber que o cartão que está com ela pertence a outra pessoa, vai até o banco ou consulta no aplicativo do celular, então percebe que valores foram sacados e transferidos de sua conta.

Orientação: Nunca entregar o seu cartão bancário para terceiros ou estranhos, ainda que por alguns instantes.





- Os golpistas entram em contato via rede social utilizando um perfil falso de um estabelecimento comercial. Afirmando que a vítima foi selecionada para participar de um sorteio e solicitam o número de WhatsApp;

- Com o número, eles tentam habilitar o aplicativo em outro aparelho, por isso solicitam que a vítima encaminhe o código de seis dígitos para validar a participação na promoção;

- O código recebido é de autenticação do

WhatsApp da vítima, que terá o aplicativo clonado, caso passe o código recebido ao criminoso;

Como prevenir?

- Nunca informe códigos recebidos por mensagem para ninguém e habilite a autenticação de dois fatores em sua conta;

- Se receber mensagens sobre promoções, ligue e confirme através de canais de comunicação oficiais do estabelecimento.

O que fazer?

Registrar um Boletim de Ocorrência e denunciar ao WhatsApp através do e-mail: suporte@whatsapp.com. Também é possível denunciar clicando no número do golpe, clicar no campo "Dados do contato" e clicar em "denunciar".

Após o envio do e-mail, realize o procedimento para recuperação da conta sucessivas vezes, para bloquear a conta e o criminoso não conseguir mais utilizá-la.



GOLPES EM PLATAFORMAS DE COMPRA/VENDA ONLINE

A vítima faz um anúncio em plataformas de compra/venda online e deixa o número de contato acessível ao público; Os criminosos, de posse do número, se passam pelo suporte da plataforma e pedem para que a vítima passe um código de validação recebido por mensagem.

Como prevenir:

- Nunca informe códigos recebidos por mensagem e habilite a autenticação de dois fatores em sua conta;
- Na dúvida, entre em contato através dos canais oficiais da plataforma.

O QUE FAZER?

Registrar um Boletim de Ocorrência e denunciar ao WhatsApp através do e-mail: suporte@whatsapp.com, também é possível denunciar clicando no número do golpe, clicar no campo "Dados do contato" e clicar em "denunciar".

Após o envio do e-mail, realize o procedimento para recuperação da conta sucessivas vezes, para bloquear a conta e o criminoso não conseguir mais utilizá-la.

O código recebido é de autenticação do WhatsApp da vítima, que terá o aplicativo clonado, caso passe o código recebido ao criminoso



17º Departamento de Polícia Civil Pouso Alegre
2ª DRPC de Itajubá

Como funciona o golpe do falso leilão?

O mais comum é através de sites falsos, com identificação e imagens parecidas com os verdadeiros. Desse modo, os golpistas clonam sites, mecanismo de confirmação de login e envio de e-mails para finalizar os lances. Eles oferecem os veículos a preços inferiores a valor de mercado e para dar credibilidade ao golpe disponibilizam a documentação dos veículos, fotos e vídeos, e outras informações, e ainda, colocam anúncios em redes sociais para divulgar o site, incluindo relatos falsos.

Após, “vencer” o falso leilão, a vítima recebe uma carta de arrematação, semelhante a de leilões verdadeiros. Em seguida, uma ordem de pagamento é enviada, usualmente via boleto em nome de empresas-fantasma ou chave PIX. Em resumo, após receber o pagamento, os golpistas desaparecem.

Como se prevenir do golpe?

Antes de mais nada, desconfie sempre. Por mais que o site pareça sério, um conjunto de sinais negativos pode indicar que se trata de um golpe. Primeiramente, verificar se o site termina com “.com.br”. Em seguida, procure informações sobre o site no registro.br, e em sites tipo ReclameAqui e Consumidor.gov.br.

Além disso, é possível realizar buscas pelo número de inscrição no CNPJ e consultar outros dados como telefone fixo e endereço físico, estas informações são obrigatórias. Por último, jamais realize pagamentos para chaves PIX aleatórias, tampouco transferências para pessoas físicas ou CNPJ diferente do leiloeiro.

Todo leiloeiro oficial deve ser registrado na junta comercial de sua respectiva cidade. Alguns serviços como o leilão seguro fazem uma compilação destes sites de falso leilão. Dê preferência a visitar pessoalmente o veículo, além de consultar a documentação antes de fazer algum pagamento.

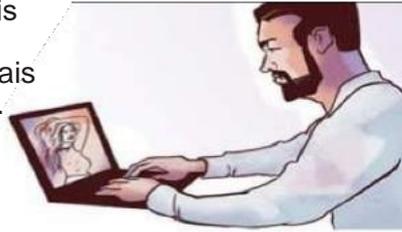
Caí no golpe do falso leilão, o que devo fazer?

Se você caiu no golpe do falso leilão e já fez o pagamento, junte todos os comprovantes possíveis, incluindo captura de telas, e-mails, e cópia dos recibos de pagamento. Em seguida, registre um boletim de ocorrência. Em alguns estados existem delegacias específicas para crimes virtuais.

Notifique o banco onde você efetuou os pagamentos, se possível leve cópia do boletim de ocorrência e demais evidências.

Como Funciona:

- 1.** Golpista utilizam perfis falsos de mulheres jovens em redes sociais para atrair as vítimas. Tem início a troca de mensagens.



- 2.** Após a primeira conversa, a suposta mulher pede o número do celular da vítima. Os dois passam a se comunicar pelo WhatsApp.

- 4.** Com outro número, um segundo criminoso entra em contato com a vítima e passa a se identificar como par da menina, que seria adolescente. Há versões do golpe em que o estelionatário diz ser advogado ou delegado.



- 3.** Passando-se pela jovem, o estelionatário convence a vítima a trocar fotos íntimas.



- 5.** Esse segundo estelionatário exige uma quantia da vítima. A ameaça é de que, caso ele não faça o pagamento, responderá por pornografia infantil.

- Evite iniciar conversas por meio de aplicativos de mensagens com perfis desconhecidos;
- Não troque fotografias, que possam ter conotação íntima, por meio de aplicativos, como WhatsApp ou Messenger;
- Evite conversas por meio de aplicativos com prefixo telefônico desconhecido;
- Não faça depósitos, transferências ou pagamentos para desconhecidos.

Se for vítima de algum golpe ou de tentativa de abordagem desse tipo, procure a polícia e registre ocorrência.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Muitos golpistas, que são autores de estelionato, não se vestem mal, falam corretamente, tem o cabelo bem cortado, geralmente não usam armas. Podem estar atrás de uma tela de computador. Sempre desconfiar de situações em que a ESMOLA É DEMAIS. Estamos em tempos difíceis financeiramente, ninguém está dando dinheiro facilmente.

Qualquer suspeita de que esteja sofrendo algum ataque de golpistas, procure uma delegacia de polícia, viatura policial ou ligue para:

197 - Polícia Civil

(35) 3623-551 / 3623-5522

Delegacia Regional de Itajubá

Esta cartilha é para informação gratuita de toda a população. Sua reprodução é permitida, desde que citadas as fontes. Proibida a venda e comercialização.



Delegacia Regional de Itajubá, um compromisso com o cidadão.

17º Departamento de Polícia Civil Pouso Alegre
2ª DRPC de Itajubá